



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
Em atendimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM

(Em milhares de reais)		Nota	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
				Ajustado	Ajustado
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	123.074	151.690	45.961	
Concessionárias	6	403.570	206.565	104.080	
Impostos e contribuições sociais	7	8.768	2.738	26.762	
Estoques	11	93.223	89.333	91.438	
Cauções e depósitos vinculados	12	20.375		298	
Outros créditos	13	42.289	20.254	22.328	
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>691.299</b>	<b>470.580</b>	<b>290.867</b>	
<b>Não circulante</b>					
Impostos e contribuições sociais	7	5.078	4.360		
Tributos diferidos	8	536.690	563.306	428.104	
Cauções e depósitos vinculados	12	332	60.867	55.767	
Outros créditos	13	12.208	3.084	2.502	
		<b>554.308</b>	<b>631.617</b>	<b>486.373</b>	
Imobilizado	14	3.313.762	3.393.256	3.397.973	
Intangível	15	2.301	9.292	9.483	
<b>Total do Ativo Não circulante</b>		<b>3.316.063</b>	<b>3.402.548</b>	<b>3.407.456</b>	
		<b>3.870.371</b>	<b>4.034.165</b>	<b>3.893.829</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.561.670</b>	<b>4.504.745</b>	<b>4.184.696</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)		Nota	2015	2014
<b>Receitas</b>		22	1.249.606	1.153.672
<b>Custo da produção e do serviço de energia elétrica</b>		23		
Custo do serviço de energia elétrica			(167.063)	(312.250)
Custo da produção da energia elétrica			(556.403)	(397.851)
Custo de operação			(121.307)	(514.002)
			<b>(844.773)</b>	<b>(1.224.103)</b>
<b>Lucro bruto</b>			<b>404.833</b>	<b>(70.431)</b>
<b>Despesas e Receitas operacionais</b>		23		
Despesas gerais e administrativas			(19.392)	(18.535)
Depreciações e amortizações			(302)	(139)
Outras despesas e receitas operacionais			(16.639)	(1.719)
			<b>(36.333)</b>	<b>(20.393)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos</b>			<b>368.500</b>	<b>(90.824)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		24		
Receitas financeiras			209.494	27.508
Despesas financeiras			(532.271)	(308.877)
			<b>(322.777)</b>	<b>(281.369)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>			<b>45.723</b>	<b>(372.193)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes			(4.418)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		25	(19.151)	135.943
			<b>(23.569)</b>	<b>135.943</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>			<b>22.154</b>	<b>(236.250)</b>
<b>Resultado por ação atribuível aos acionistas</b>		26		
Resultado básico/diluído por ação (reais/ações)			0,01045	(0,12521)
ON				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)		2015	2014
<b>Geração do valor adicionado</b>		<b>1.477.531</b>	<b>1.496.000</b>
Receita operacional		1.396.553	1.296.364
Receita relativa à construção de ativos próprios		80.978	199.636
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(759.418)</b>	<b>(1.258.410)</b>
Custos da energia comprada		(103.914)	(253.578)
Encargos de uso da rede elétrica		(63.149)	(58.672)
Materiais		(26.597)	(22.595)
Matéria-prima e insumos para produção energia elétrica		(556.403)	(397.851)
Serviços de terceiros		(118.639)	(187.914)
Outros custos operacionais		109.284	(337.800)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>718.113</b>	<b>237.590</b>
<b>Retenções</b>			
Depreciações e amortizações		(154.067)	(136.808)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>564.046</b>	<b>100.782</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras		210.170	27.508
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>774.216</b>	<b>128.290</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
Pessoal			
Remuneração direta		25.820	23.481
Benefícios		6.821	7.694
FGTS		2.415	2.375
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		165.616	2.619
Estaduais		12.954	11.241
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		532.271	308.877
Aluguéis		6.165	8.253
		<b>752.062</b>	<b>364.540</b>
Lucro retido/Prejuízo do exercício		22.154	(236.250)
		<b>774.216</b>	<b>128.290</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)		Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>1.886.872</b>	<b>71.312</b>	<b>(88.091)</b>	<b>(709.613)</b>	<b>1.160.480</b>
Prejuízo do exercício					(236.250)	(236.250)
Outros resultados abrangentes						
Hedge de fluxos de caixa				21.771		21.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(7.402)		(7.402)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>1.886.872</b>	<b>71.312</b>	<b>(73.722)</b>	<b>(945.863)</b>	<b>938.599</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>1.886.872</b>	<b>71.312</b>	<b>(73.722)</b>	<b>(945.863)</b>	<b>938.599</b>
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	(25.488)	(25.488)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>1.886.872</b>	<b>71.312</b>	<b>(73.722)</b>	<b>(971.351)</b>	<b>913.111</b>
Integralização de capital social - AGE 15/05/2015		399.321				399.321
Lucro líquido do exercício					22.154	22.154
Destinação do lucro						
Reserva de retenção de lucros						
Outros resultados abrangentes				(71.312)	71.312	-
Hedge de fluxos de caixa						
Imposto de renda e contribuição social diferidos				21.958		21.958
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>2.286.193</b>	<b>-</b>	<b>(59.230)</b>	<b>(877.885)</b>	<b>1.349.078</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (Companhia ou Energia Pecém) possui autorização para a construção e operação de uma usina termelétrica a carvão mineral, instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, Estado do Ceará, com capacidade instalada de geração de 720 MW(\*). Esta autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, conforme Portaria nº 226, de 27 de junho de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

1.1 Concessão

Em 16 de outubro de 2007, a Energia Pecém vendeu 615 MW no leilão A-5, realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, com prazo de fornecimento de 15 anos. Estas vendas foram homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL na referida data.

Usina Termelétrica	Estado	Modalidade	Outorga	Capacidade Instalada (MWm) (*)	Energia Assegurada (MWm) (*)	Concessão Início	Concessão Término
UTE Porto do Pecém I	CE	Produtor Independente	Autorização	720,3	645,3	01/07/2008	01/07/2043

(\*) Não auditado pelos auditores independentes

A primeira unidade geradora da Energia Pecém começou a fornecer energia ao Sistema Interligado Nacional - SIN em 15 de outubro de 2012, em caráter de testes, sendo que em 1º de dezembro de 2012 foi recebida autorização da ANEEL para iniciar a operação comercial de sua primeira unidade geradora, com capacidade instalada de 360 MW(\*). A segunda unidade geradora recebeu em 10 de maio de 2013 autorização da ANEEL para iniciar a operação comercial com capacidade instalada restrita a 240 MW(\*), ficando a Companhia responsável por recompor este lastro, porém em 29 de junho de 2013 a segunda unidade obteve êxito em disponibilizar ao SIN a sua capacidade operacional plena de 360 MW(\*).

1.2 Licenças Ambientais

Em 28 de dezembro de 2012, a Energia Pecém obteve da Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Estado do Ceará - SEMACE, a Licença de Operação nº 1.062/2012 (renovação), com validade até 28 de dezembro de 2015, para a construção e operação da UTE a carvão mineral pulverizado com geração de 720 MW(\*) de energia no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Em 31 de dezembro de 2015 a licença encontra-se em processo de renovação junto a SEMACE.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)		Nota	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
				Ajustado	Ajustado
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	171.720	212.843	250.510	
Impostos e contribuições sociais	7	17.634	22.621	39.446	
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	17	78.631	151.821	173.739	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	19	5.460	8.058	7.317	
Encargos Setoriais	18	11.877	9.092	3.54	
Provisões	20	153.730	224.896	74.279	
Outras contas a pagar	13	80.736			
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>519.788</b>	<b>629.331</b>	<b>548.838</b>	
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	16	221.618	452.766	118.827	
Empréstimos e financiamentos	17	2.324.114	2.344.269	2.363.358	
Provisões	20	139.033	163.208	4.533	
Outras contas a pagar	13	8.039	2.060	1.217	
<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>2.692.804</b>	<b>2.962.303</b>	<b>2.487.935</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	21.1	2.286.193	1.886.872	1.886.872	
Reservas de lucros	21.2		71.312	71.312	
Outros resultados abrangentes	21.3	(59.230)	(73.722)	(88.091)	
Prejuízos acumulados		(877.885)	(971.351)	(722.170)	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.349.078</b>	<b>913.111</b>	<b>1.147.923</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.561.670</b>	<b>4.504.745</b>	<b>4.184.696</b>	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)		2015	2014
<b>Resultado líquido do exercício</b>		22.154	(236.250)
Outros resultados abrangentes			
Hedge de fluxos de caixa		21.958	21.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(7.466)	(7.402)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>36.646</b>	<b>(221.881)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)		2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		45.723	(372.193)
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>			
Depreciações e amortizações		154.067	136.808
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados		13.396	
Juros e atualizações monetárias dos contratos de mútuos		34.355	38.088
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e derivativos		302.557	280.770
Encargos setoriais - provisão e atualização monetária		14.468	12.011
Provisão (reversão) - Ressarcimento por Indisponibilidade		(2.567)	260.442
Outros		(661)	
		<b>561.338</b>	<b>355.926</b>

(Aumento) diminuição de ativos operacionais

Concessionárias	(197.005)	(102.480)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(6.748)	19.664
Estoques	(3.890)	50.249
Cauções e depósitos vinculados	40.160	(4.802)
Despesas pagas antecipadamente	(9.792)	(5.949)
Outros ativos operacionais	(21.367)	7.437
	<b>(198.642)</b>	<b>(35.881)</b>

Aumento (diminuição) de passivos operacionais

Fornecedores	(61.232)	172.623
Outros tributos e contribuições sociais	(4.987)	(16.825)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(2.598)	741
Encargos Setoriais	(11.683)	(6.466)
Provisões	348	(407)
Provisões - Ressarcimento por Indisponibilidade	(93.122)	49.257
Outros passivos operacionais	86.715	86.403
	<b>(86.559)</b>	<b>285.326</b>

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao Imobilizado e Intangível	(80.978)	(199.636)
	<b>(80.978)</b>	<b>(19</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 2.7 Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) novas e revisadas

#### 2.7.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo IASB e ainda não adotadas pela Companhia

#### IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018)

A IFRS 9 foi emitida em novembro de 2009. Em outubro de 2010 foi revisada para incluir requerimentos de classificação e mensuração de passivos financeiros e para desreconhecimento. Outra revisão da IFRS 9 emitida em julho de 2014 incluiu principalmente: (i) requerimentos de *impairment* para ativos financeiros; e (ii) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a "valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes" para alguns instrumentos de dívida simples.

#### IFRS 15 - Receitas de Contratos com clientes (com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018)

Em maio de 2014 foi emitida a IFRS 15 que introduziu um modelo simplificado para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes. A norma enfatiza o reconhecimento da receita como transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes que reflete sua consideração de qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços. A IFRS 15 substituirá o CPC 30 (R1) - Receitas (IAS18), o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (IAS 11) e as interpretações relacionadas.

A Administração da Companhia acredita que a IFRS 9 e a IFRS 15 possam gerar efeitos nos montantes reportados nas demonstrações financeiras, no entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que a Companhia efetue uma revisão detalhada desses impactos.

#### 2.7.2 Normas e interpretações revisadas, já emitidas pelo CPC, adotadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2015

A Companhia, a partir de 1º de janeiro de 2015, passou a adotar novas normas e interpretações conforme Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 06/2014, emitidos pelo CPC. As seguintes normas revisadas não refletiram impactos nas demonstrações financeiras: (i) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível (IAS 38); (ii) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas (IAS 24); (iii) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2); (iv) CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3); (v) CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8); (vi) CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes (IAS 37); (vii) CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1); (viii) CPC 27 - Ativo Imobilizado (IAS 16); (ix) CPC 28 - Propriedade para Investimento (IAS 40); (x) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados (IAS 19); (xi) CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39); e (xii) CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32).

#### 3 Representações dos exercícios anteriores

As demonstrações financeiras relativas à 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas, para melhor apresentação dos saldos, conforme demonstrado abaixo.

(i) A partir de 1º de janeiro de 2015, passou a vigorar o novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, estabelecido por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 605/14. Algumas alterações foram introduzidas neste novo manual, dentre elas, a rubrica de Partes relacionadas foi extinta sendo seus valores reclassificados no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Fluxo de Caixa para as rubricas Empréstimos e financiamentos, Outros créditos e Outras contas a pagar;

(ii) Em maio de 2015, a Companhia contratou consultoria especializada em levantamento de ativos do setor elétrico para realização de trabalho de levantamento físico e contábil de sua base de ativos. Como resultado dos trabalhos foram apresentadas melhorias na identificação e classificação dos ativos, em conformidade com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE. Estas reclassificações entre as classes de ativos geraram ajustes nas taxas de depreciação dos bens, com impacto negativo de R\$46.347 na rubrica de Imobilizado, impacto positivo de R\$7.729 na rubrica de Intangível e de R\$13.130 na rubrica de Tributos Diferidos, e impacto negativo de R\$25.488 no Patrimônio líquido.

(iii) O montante de R\$380.290 anteriormente classificado na rubrica de Ressarcimento por indisponibilidade - Adomp passou a ser apresentada na rubrica de Provisões; e

(iv) o montante de R\$65.392 anteriormente classificado na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos no Ativo Circulante passou a ser apresentado na rubrica de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas no Passivo circulante.

#### 3.1 Balanço Patrimonial

	31/12/2014		
	Publicado	Reapresentação para melhor apresentação	Saldo ajustado
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Despesas pagas antecipadamente	5.949	(5.949)	-
Instrumentos financeiros derivativos	65.392	(65.392)	-
Outros créditos	14.305	5.949	20.254
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>535.972</b>	<b>(65.392)</b>	<b>470.580</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	3.084	(3.084)	-
Tributos diferidos	550.176	13.130	563.306
Outros créditos	-	3.084	3.084
Imobilizado	3.439.603	(46.347)	3.393.256
Intangível	1.563	7.729	9.292
<b>Total do Ativo Não circulante</b>	<b>4.059.653</b>	<b>(25.488)</b>	<b>4.034.165</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	179.536	(27.715)	151.821
Instrumentos financeiros derivativos	37.677	(37.677)	-
Provisões	2.873	222.023	224.896
Ressarcimento por indisponibilidade - Adomp	222.023	(222.023)	-
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>694.723</b>	<b>(65.392)</b>	<b>629.331</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	-	452.766	452.766
Empréstimos e financiamentos	1.888.361	455.908	2.344.269
Instrumentos financeiros derivativos	93.446	(93.446)	-
Partes relacionadas	817.288	(817.288)	-
Provisões	4.941	158.267	163.208
Ressarcimento por indisponibilidade - Adomp	158.267	(158.267)	-
Outras contas a pagar	-	2.060	2.060
<b>Total do Passivo Não circulante</b>	<b>2.962.303</b>	<b>-</b>	<b>2.962.303</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Prejuízos acumulados	(945.863)	(25.488)	(971.351)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>938.599</b>	<b>(25.488)</b>	<b>913.111</b>

#### 3.2 Demonstração do Fluxo de Caixa

	2014		
	Publicado	Reapresentação para melhor apresentação	Reapresentado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	247.593	313.177	280.770
Provisão (reversão) - Ressarcimento por Indisponibilidade - Adomp	-	260.442	260.442
<b>Total</b>	<b>62.307</b>	<b>293.619</b>	<b>355.926</b>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>			
Outros ativos operacionais	8.019	(582)	7.437
<b>Total</b>	<b>(35.299)</b>	<b>(582)</b>	<b>(35.881)</b>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>			
Fornecedores	75.074	97.549	172.623
Provisões - Ressarcimento por Indisponibilidade	-	49.257	49.257
Outros passivos operacionais	309.699	(223.296)	86.403
<b>Total</b>	<b>361.816</b>	<b>(76.490)</b>	<b>285.326</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>388.824</b>	<b>216.547</b>	<b>605.371</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Partes relacionadas	(582)	582	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(200.218)</b>	<b>582</b>	<b>(199.636)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Partes relacionadas	217.129	(217.129)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(82.877)</b>	<b>(217.129)</b>	<b>(300.006)</b>

#### 4 Eventos significativos no exercício

##### 4.1 ANEEL aprova pleito para recálculo do ressarcimento de energia

Em 10 de fevereiro de 2015 a ANEEL por meio do Despacho nº 302, proferiu decisão favorável ao pedido de reconsideração do cálculo de ressarcimento por indisponibilidade decorrente da energia não gerada pela Companhia. O cálculo considerava o Fator de Indisponibilidade - FID com base na capacidade instalada de 720 MW e, com a decisão, o FID foi recalculado a partir da potência de 700 MW, consignada nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR. O recálculo é retroativo desde a entrada em operação comercial da primeira unidade geradora (UG01) em dezembro de 2012 e da segunda unidade geradora (UG02) em maio de 2013 e gerou um impacto positivo de R\$10.946 no resultado do exercício em Gastos operacionais, na rubrica de Ressarcimento por indisponibilidade.

##### 4.2 ANEEL aprova pleito para recálculo do consumo interno

Em 17 de março de 2015, foi publicado o Despacho nº 686, no qual a ANEEL proferiu decisão favorável a pedido de reconsideração do cálculo do consumo interno da Companhia. O período de cálculo tinha como base inicial setembro de 2012, mês que se iniciaram os testes UG01. Com a decisão, o recálculo retroativo expurgou os meses de teste da usina (setembro, outubro e novembro de 2012) e passou a considerar o período desde a entrada em operação comercial da UG01 em dezembro de 2012 e da UG02 em maio de 2013. O fator de perdas internas (consumo interno) de longo prazo para abatimento da garantia física passou de 3,60% para 2,74% (referência 2014) e de 4,82% para 4,21% (referência 2015), gerando um impacto positivo de R\$27.807 no resultado do exercício em Gastos operacionais, na rubrica de Ressarcimento por indisponibilidade.

#### 9 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas Controladoras em conjunto, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício, são apresentados como segue:

	Relacionamento	Preço praticado (RS/MWh)	Duração	Ativo		Passivo		Resultado					
				Circulante		Não circulante		Operacional		Financeiro			
				31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	2015	2014	2015	2014		
<b>Concessionárias</b>													
<b>Venda de energia elétrica</b>													
EDP Bandeirante	Controle comum	Receita Fixa + CVU	27/08/2008 a 31/12/2026	10.204	4.702	-	-	40.273	36.006	-	-	-	-
EDP Escelsa	Controle comum	Receita Fixa + CVU	01/01/2012 a 31/12/2026	6.300	2.901	-	-	24.865	22.230	-	-	-	-
<b>Total</b>				<b>16.504</b>	<b>7.603</b>			<b>65.138</b>	<b>58.236</b>				
<b>Outras contas a receber</b>													
<b>Prestação de serviços - Backoffice</b>													
Pecém TM	Controle em conjunto		01/05/2015 a 01/05/2020	834	-	-	-	834	-	-	-	-	
Pecém OM	Controle em conjunto		01/05/2015 a 01/05/2020	360	-	-	-	360	-	-	-	-	
Mabe	Controle em conjunto		01/05/2015 a 01/05/2020	301	-	-	-	301	-	-	-	-	
<b>Total</b>				<b>1.495</b>				<b>1.495</b>					
<b>Compartilhamento de Ativos</b>													
Pecém II	(*)			-	-	3.053	-	9.616	19.987	-	-	-	
Itaqui	(*)			-	-	29	-	-	723	-	-	-	
Parnaíba II	(*)			-	-	2	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>						<b>3.084</b>		<b>9.616</b>	<b>20.710</b>				
<b>Outras contas a pagar</b>													
<b>Ressarcimento por Indisponibilidade</b>													
EDP Bandeirante	Controle comum	PLD	27/08/2008 a 31/12/2026	-	-	2.620	5.159	4.688	5.664	(6.466)	(10.572)	-	
EDP Escelsa	Controle comum	PLD	27/08/2008 a 31/12/2026	-	-	1.618	2.737	2.895	3.497	(3.992)	(5.706)	-	
<b>Total</b>						<b>4.238</b>	<b>7.896</b>	<b>7.583</b>	<b>9.161</b>	<b>(10.458)</b>	<b>(16.278)</b>		
<b>Outros créditos</b>													
Pecém OM	Controle em conjunto		02/12/2013 a indeterminada	-	-	-	-	26	938	(4.600)	(3.257)	-	
Pecém TM	Controle em conjunto		27/08/2008 a 31/12/2026	-	-	-	-	8.013	1.052	(17.948)	(3.603)	-	
EBX S.A.	(*)			-	-	-	-	70	-	-	-	-	
<b>Total</b>								<b>8.039</b>	<b>2.060</b>	<b>(22.548)</b>	<b>(6.860)</b>		
<b>Fornecedores</b>													
<b>Suprimento de energia elétrica</b>													
EDP Comercializadora	Controle comum		01/03/2013 a 31/03/2013	-	-	-	-	45.409	45.409	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/04/2013 a 30/04/2013	-	-	-	-	42.381	42.381	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/04/2013 a 30/04/2013	-	-	-	-	703	703	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/05/2013 a 31/05/2013	-	-	-	-	18.546	18.546	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/06/2013 a 30/06/2013	-	-	-	-	272	272	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/07/2013 a 31/07/2013	-	-	-	-	897	897	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/09/2013 a 30/09/2013	-	-	-	-	841	841	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/10/2013 a 31/10/2013	-	-	-	-	860	860	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/11/2013 a 30/11/2013	-	-	-	-	1.007	1.007	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/12/2013 a 31/12/2013	-	-	-	-	1.824	1.824	-	-	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/02/2014 a 28/02/2014	-	-	-	-	-	-	(5.755)	(5.755)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/02/2014 a 28/02/2014	-	-	-	-	-	-	(5.912)	(5.912)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/03/2014 a 31/03/2014	-	-	-	-	18.153	18.153	(20.653)	(20.653)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/04/2014 a 30/04/2014	-	-	-	-	25.807	25.807	(25.807)	(25.807)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/05/2014 a 31/05/2014	-	-	-	-	27.817	27.817	(27.817)	(27.817)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/06/2014 a 30/06/2014	-	-	-	-	-	-	(14.341)	(14.341)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/07/2014 a 31/07/2014	-	-	-	-	11.500	11.500	(21.230)	(21.230)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/08/2014 a 31/08/2014	-	-	-	-	25.601	25.601	(25.601)	(25.601)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/09/2014 a 30/09/2014	-	-	-	-	-	-	(25.276)	(25.276)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/10/2014 a 31/10/2014	-	-	-	-	-	-	(27.799)	(27.799)	-	
EDP Comercializadora	Controle comum		01/12/2014 a 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	153	(27.898)	-	
MPX Comercializadora de Energia	(*)		01/02/2014 a 28/02/2014	-	-	-	-	-	-	20.861	(20.861)	-	
MPX Comercializadora de Energia	(*)		01/03/2014 a 31/03/2014	-	-	-	-	-	-	(6.560)	(6.560)	-	
MPX Comercializadora de Energia	(*)		01/03/2014 a 31/03/2014	-	-	-	-	-	-	(5.755)	(5.755)	-	
MPX Comercializadora de Energia	(*)		01/05/2013 a 31/05/2013	-	-	-	-	-	-	(5.912)	(5.912)	-	
MPX Comercializadora de Energia	(*)		01/10/2013 a 31/10/2013	-	-	-	-	-	-	26.335			

**NOTAS EXPLICATIVAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

**10 Remuneração dos administradores**

**10.1 Remuneração total do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal pagos pela Companhia referente aos exercícios findos em 31 de dezembro (em R\$)**

	2015			
	Diretoria Estatutária	Proporção (%)	Total	Proporção (%)
Número de membros (i)	1,58 (**)	-	-	-
Remuneração Fixa (em R\$)	1.019.983	100%	1.019.983	100%
Salário ou pró-labore	755.965		755.965	
Benefícios diretos e indiretos (ii)	52.348		52.348	
Encargos sociais	211.670		211.670	
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>1.019.983</b>	<b>100%</b>	<b>1.019.983</b>	<b>100%</b>

(\*\*) Até fevereiro de 2015, das 4 posições da Diretoria Estatutária, apenas 2 membros eram remunerados. A partir de março de 2015, das 4 posições da Diretoria Estatutária, 3 membros são remunerados. A remuneração anual global dos membros da Diretoria Estatutária é de até R\$1.681.880,00 para o período de abril de 2015 a março de 2016, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 22 de abril de 2015.

(i) O número de membros foi calculado em conformidade com o Ofício Circular/CVM/SEP/nº 02/2015, que corresponde a média anual dos membros remunerados. Esta média contempla a substituição de membros.

(ii) Foram considerados os benefícios de: Vale Alimentação, Medicamentos, Seguro Saúde, Assistência Odontológica e Seguro de Vida.

**10.2 Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal referente aos exercícios findos em 31 de dezembro (em R\$)**

	2015
	Diretoria Estatutária
Número de membros (*)	1,58
Valor da maior remuneração individual	1.019.983
Valor da menor remuneração individual	670.575
Valor médio da remuneração individual	644.200

(\*) Refere-se a quantidade média de membros no exercício.

**11 Estoques**

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Matéria-Prima e Insumos Produção Energia	11.1	26.050	23.601
Material de almoxarifado		19.030	17.266
Resíduos e sucatas	11.2	48.143	48.144
Outros		322	322
<b>Total</b>		<b>93.223</b>	<b>89.333</b>

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é efetuado com base na média ponderada móvel. Os materiais utilizados na construção da infraestrutura, estão classificados na rubrica de Imobilizado em curso (Nota 14).

**11.1 Matéria-Prima e Insumos Produção Energia**

Do montante em 31 de dezembro de 2015 de R\$26.050 (R\$23.601 em 31 de dezembro de 2014), R\$22.378 (R\$20.404 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao carvão utilizado na produção de energia. O saldo remanescente é composto por diesel, produtos químicos e cal.

**11.2 Resíduos e sucatas**

O saldo desta rubrica refere-se ao valor residual do gerador danificado, baixado da rubrica do Imobilizado, no qual foi substituído em 2014. O processo está aguardando a regulação do sinistro junto a seguradora.

**12 Cauções e depósitos vinculados**

	Circulante	Não Circulante	
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais		332	320
Cauções e depósitos vinculados	20.375		60.547
<b>Total</b>	<b>20.375</b>	<b>332</b>	<b>60.867</b>

O saldo da conta de cauções e depósitos vinculados refere-se, basicamente, a parte das aplicações financeiras da Companhia mantidas em conta de reserva, em cumprimento aos contratos de financiamento firmados em 09 de Julho de 2009 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, constituída como parte das garantias desse contrato (Nota 17). A Companhia efetua o depósito mensal de 1/6 do valor da parcela como garantia do pagamento.

**13 Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar - Passivo**

	Nota	Circulante		Não circulante	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
		Ajustado		Ajustado	
Outros créditos - Ativo					
Adiantamentos		24.884	13.712		
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9	1.495			3.084
Despesas pagas antecipadamente		15.741	5.949		
Outros		169	593	12.208	
<b>Total</b>		<b>42.289</b>	<b>20.254</b>	<b>12.208</b>	<b>3.084</b>
Outras contas a pagar - Passivo					
Folha de pagamento		870			
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9			8.039	2.060
Adiantamento de sinistros	13.1	78.804			
Outros		1.062			
<b>Total</b>		<b>80.736</b>	<b>-</b>	<b>8.039</b>	<b>2.060</b>

**13.1 Adiantamento de sinistros**

Refere-se ao recebimento de parte do sinistro relativo aos custos de reposição do gerador danificado em 2014, além de indenização por lucros cessantes. O processo encontra-se em regulação do sinistro e estes não são valores finais.

**14 Imobilizado**

Os ativos imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada. Também fazem parte do custo do imobilizado os juros relativos aos empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros, capitalizados durante a sua fase de construção, deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados e pela estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo de aquisição, subtraídos do valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação utilizadas estão previstas na tabela XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE e foram aprovadas pela Resolução Normativa nº 367, de 2 de junho de 2009, atualizadas pela Resolução Normativa nº 474, de 7 de fevereiro de 2012 que estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE. Posteriormente, em 11 de agosto de 2015 foi publicada a Resolução nº 674 que aprova o MCPSE que vigorará a partir de 1º de janeiro de 2016 que tem como propósito aprimorar o controle patrimonial através de acréscimos nas tabelas de atributos técnicos e a inclusão de equipamentos específicos para que se pudesse alcançar as novas tecnologias utilizada pelo Setor. Sobre a vida útil dos bens e instalações, apesar de a tabela contendo as taxas de depreciação fazer parte do MCPSE, a referida regulamentação não tratou da revisão das vidas úteis, dado a especificidade, a mesma deverá ser tratada em outro momento, conforme Nota Técnica nº - SFF/ANEEL, de 31 de julho de 2015. A Administração entende que essas taxas refletem a melhor estimativa de vida útil dos ativos da Companhia.

Para os imobilizados cujo o valor residual ultrapassa o prazo final de autorização, as taxas de depreciação são ajustadas para que todos os imobilizados sejam depreciados dentro deste período.

**17 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas**

**17.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas**

	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do contrato	Utilização	Covenants	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/12/2015			31/12/2014						
									Encargos	Principal	Não Principal	Encargos	Principal	Não Principal				
									Garantias	Circulante	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Circulante	Total	
									Ajustado		Ajustado		Ajustado		Ajustado		Ajustado	
<b>Moeda nacional</b>																		
EDP - Energias do Brasil S.A.	197.872	24/09/2012		24/09/2012 a 09/12/2015	Contrato de mútuo		105% do CDI	Principal e juros com parcela única no final				212.247	212.247				181.231	181.231
Eneva S.A.	197.872	24/09/2012		24/09/2012 a 15/05/2015	Contrato de mútuo		105% do CDI	Principal e juros com parcela única no final				-	-				181.231	181.231
BNDES	1.410.000	10/06/2009	1.402.000	09/07/2009 a 15/06/2026	Implantação da usina termelétrica Pecém I	(i) índice passivo por patrimônio líquido máximo de 0,75 a 0,25.	2,77% a.a. acima da TJLP	Principal e juros mensais	4.710	118.897	1.129.521	1.253.128	4.539	118.472	1.243.954	1.366.965		
(-) Custo de Transação		10/06/2009		09/07/2009 a 15/06/2026								(1.237)	(5.607)	(6.844)	(1.360)	(6.844)	(8.204)	
<b>Total</b>									<b>4.710</b>	<b>117.660</b>	<b>1.336.161</b>	<b>1.458.531</b>	<b>4.539</b>	<b>117.112</b>	<b>1.599.572</b>	<b>1.721.223</b>		
<b>Moeda estrangeira</b>																		
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento	USD 327.000	10/07/2009	USD 319.700	10/07/2009 a 15/05/2026	Implantação da usina termelétrica Pecém I	(i) índice passivo por patrimônio líquido máximo de 0,75 a 0,25.	Libor 6M + 3% a.a. a 3,50% a.a	Principal e juros semestrais	4.362	91.610	887.261	983.233	3.148	57.984	665.867	726.999		
(-) Custo de Captação		10/07/2009		10/07/2009 a 15/05/2026								(2.966)	(11.650)	(14.616)	(3.247)	(14.616)	(17.863)	
<b>Total</b>									<b>4.362</b>	<b>88.644</b>	<b>875.611</b>	<b>968.617</b>	<b>3.148</b>	<b>54.737</b>	<b>651.251</b>	<b>709.136</b>		
<b>Derivativos</b>																		
Banco Citibank		16/10/2007		16/10/2007 a 01/10/2017	Hedge frente ao financiamento do BID		Swap Libor 6M para pré 5,79% e 5,82% a.a.	Conforme fluxo de pagamento de juros da dívida protegida				47.434	112.342	159.776	37.677	93.446	131.123	
Banco Citibank		13/11/2014		13/11/2014 a 16/11/2016	Hedge frente ao financiamento do BID		BRL/USD 2,8395; BRL/USD 3,3529	Em parcela única no final do contrato				(78.340)	(78.340)		(18.480)	(18.480)		
Banco HSBC		15/05/2015		15/05/2015 a 16/05/2016	Hedge frente ao financiamento do BID		BRL/USD 3,3527	Em parcela única no final do contrato				(38.064)	(38.064)					
Goldman Sachs		15/05/2015		15/05/2015 a 16/05/2016	Hedge frente ao financiamento do BID		BRL/USD 3,3541; BRL/USD 2,6911	Em parcela única no final do contrato				(28.523)	(28.523)		(15.358)	(15.358)		
BTG Pactual		13/11/2015		13/11/2015 a 16/11/2016	Hedge frente ao financiamento do BID		BRL/USD 2,8395; BRL/USD 3,3529	Em parcela única no final do contrato				(39.252)	(39.252)		(31.554)	(31.554)		
<b>Total</b>									<b>9.072</b>	<b>69.559</b>	<b>2.324.114</b>	<b>2.402.745</b>	<b>7.687</b>	<b>144.134</b>	<b>2.344.269</b>	<b>2.496.090</b>		

Os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

**17.2 Mutação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas no exercício**

	Valor líquido em 31/12/2014	Pagamentos	Juros provisionados	Transfêrências	Ajuste de valor de mercado	Amortização do custo de transação	Variação monetária e cambial	Reclasificação	Valor líquido em 31/12/2015
<b>Circulante</b>									
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas									
Principal	176.456	(193.011)		164.149			62.913		210.507
Juros	7.687	(143.000)	142.253				2.132		9.072
Custo de transação	(4.607)		(4.203)		4.607				(4.203)
Swap	(27.715)	112.236		(221.266)					(136.745)
<b>Total</b>	<b>151.821</b>	<b>(223.775)</b>	<b>142.253</b>	<b>159.946</b>	<b>(221.266)</b>	<b>4.607</b>	<b>65.045</b>	<b>-</b>	<b>78.631</b>
<b>Não circulante</b>									
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas									
Principal	2.272.283	(194.530)	34.355	(164.149)			271.064	10.006	2.229.029
Custo de transação	(21.460)			4.203					(17.257)
Swap	93.446			18.896					112.342
<b>Total</b>	<b>2.344.269</b>	<b>(194.530)</b>	<b>34.355</b>	<b>(159.946)</b>	<b>18.896</b>	<b>-</b>	<b>271.064</b>	<b>10.006</b>	<b>2.324.114</b>

O pagamento no Não circulante de R\$194.530, no montante líquido de IRRF de R\$188.281, refere-se a capitalização do saldo de mútuo com a ENEVA S.A. (Nota 4.4).

**14.1 Composição do imobilizado**

	Taxa média de depreciação %	31/12/2015			Taxa média de depreciação %	31/12/2014			
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	
<b>Imobilizado em serviço</b>									
Geração									
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	216.240	(22.086)	194.154	3,33	216.240	(14.922)	201.318	
Máquinas e equipamentos	3,99	3.371.933	(421.810)	2.950.123	3,99	3.360.538	(272.184)	3.088.354	
Veículos	14,29	1.069	(537)	532	14,29	9.188	(2.735)	6.453	
Móveis e utensílios									
		<b>3.589.242</b>	<b>(444.433)</b>	<b>3.144.809</b>		<b>3.585.966</b>	<b>(289.841)</b>	<b>3.296.125</b>	
Sistema de Transmissão e Conexão									
Máquinas e equipamentos	2,50	24.740	(2.481)	22.259	2,50	24.740	(1.676)	23.064	
		<b>24.740</b>	<b>(2.481)</b>	<b>22.259</b>		<b>24.740</b>	<b>(1.676)</b>	<b>23.064</b>	
Administração									
Máquinas e equipamentos	11,46	2.646	(764)	1.882	11,46	11.404	(2.172)	9.232	
		<b>2.646</b>	<b>(764)</b>	<b>1.882</b>		<b>11.404</b>	<b>(2.172)</b>	<b>9.232</b>	
<b>Total do Imobilizado em serviço</b>		<b>3.616.628</b>	<b>(447.678)</b>	<b>3.168.950</b>		<b>3.622.110</b>	<b>(293.689)</b>	<b>3.328.421</b>	
<b>Imobilizado em curso</b>									
Geração									
Edificações, obras civis e benfeitorias		144.812		144.812		64.835		64.835	
Máquinas e equipamentos		144.812		144.812		64.835		64.835	</

**EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

qualquer forma, garantam o pagamento de quaisquer Direitos Creditórios, que deles decorram ou a eles sejam relativos, incluindo, sem qualquer limitação, notas promissórias, faturas, duplicatas, letras de câmbio, títulos de crédito e contratos de câmbio; e  
 (v) Todos os direitos e créditos, atuais e futuros, da Devedora, em decorrência das Contas do Projeto, com exceção da Conta Local da Devedora, inclusive, sem limitação, todos os direitos de crédito da Devedora, em virtude dos valores depositados nas Contas do Projeto, bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos, e respectivos certificados e documentos representativos de tais investimentos.  
 Demais garantias atreladas aos empréstimos e financiamentos da Companhia, estão relacionadas na nota 28.2.  
 Os financiamentos do BNDES e do BID possuem cláusulas restritivas (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2015 todas as cláusulas foram integralmente atendidas.

**18 Encargos Setoriais**

	Nota	Saldo em 31/12/2014	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo em 31/12/2015
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	18.1	9.092	12.514	1.121	(11.128)	11.599
Outros encargos		-	833		(555)	278
<b>Total</b>		<b>9.092</b>	<b>13.347</b>	<b>1.121</b>	<b>(11.683)</b>	<b>11.877</b>
Circulante		9.092				11.877
<b>Total</b>		<b>9.092</b>				<b>11.877</b>

**18.1 Pesquisa e desenvolvimento - P&D**

Referem-se às obrigações a aplicar no programa de P&D registrado pela Companhia apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL, registrando mensalmente, por competência, o valor da obrigação. Esse passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC até o mês de realização dos gastos e baixados conforme sua realização. O programa de P&D é regulamentado por meio da Resolução Normativa nº 504/12. O saldo líquido contempla a dedução dos gastos efetuados com os serviços em curso referentes ao programa.

**19 Obrigações Sociais e Trabalhistas**

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Folha de pagamento	19.1	4.659	6.954
INSS e FGTS		801	1.104
<b>Total</b>		<b>5.460</b>	<b>8.058</b>

**19.1 Folha de pagamento**

Na rubrica Folha de pagamento estão contempladas provisões de férias e respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultados do exercício.

**20 Provisões**

	Nota	Circulante		Não circulante	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	20.1		106	152	
Licenças ambientais	20.2	125	2.767		
Desmantelamento	20.3			7.885	4.941
Ressarcimento por indisponibilidade	20.4	153.605	222.023	130.996	158.267
<b>Total</b>		<b>153.730</b>	<b>224.896</b>	<b>139.033</b>	<b>163.208</b>

As Provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

**20.1 Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Administração para o desembolso que seria exigido para liquidá-las na data das demonstrações financeiras. São atualizadas monetariamente mensalmente, por diversos índices de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso.

**20.1.1 Risco de perda possível**

A Companhia possui processos de naturezas trabalhista e civil em andamento cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras, demonstrados a seguir:

	Nota	Saldo em		Ativo	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas		6.195	4.324		
Cíveis		2.277	2.612	332	320
Fiscais	20.1.1.1	70.256	54.644		
Outros			17.589		
<b>Total</b>		<b>78.728</b>	<b>79.169</b>	<b>332</b>	<b>320</b>

**20.1.1.1 Fiscais**

Refere-se em sua maioria a discussão judicial decorrente de Execução Fiscal nº 000.153777.2015.405.8100, que envolve o montante atualizado de R\$70.010 em 31 de dezembro de 2015 (R\$54.644 em 31 de dezembro de 2014), ajuizada pela União Federal, objetivando a cobrança de débitos de IRPJ e CSLL decorrentes da glósa de exclusões de determinadas receitas financeiras e variações cambiais ativas auferidas nos meses de janeiro, fevereiro e dezembro de 2009.

**20.2 Licenças Ambientais**

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e instalação do empreendimento, consecutivamente, são reconhecidas como custo da usina, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE da ANEEL, e depreciadas pela vida útil das instalações e equipamentos. Já as licenças de operação, obtidas após a entrada em operação dos empreendimentos, caso os custos ambientais associados à obtenção dessas licenças sejam pagos antes da obtenção efetiva da licença, o valor desembolsado é registrado como ativo intangível - licenças de operação e amortizado pelo prazo da vigência da licença. Se a licença for obtida antes dos desembolsos, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado e é registrado um ativo intangível - licenças de operação e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

O montante de R\$125 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.767 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a provisões para custos necessários para atribuição das licenças prévias, de instalação e de operação da UTE Pecém I, relativos às exigências efetuadas pelos órgãos competentes. Estes custos estão associados ao Projeto Básico Ambiental ou são adicionais a este, onde os principais itens são o reforestamento de áreas, recomposição e melhoria da infraestrutura viária, elétrica e sanitária e a implantação de unidades de conservação. O reconhecimento desses custos ocorre contra a rubrica de Imobilizado, por estarem associados ao Projeto Básico Ambiental sendo, portanto, tratados como custo da usina. O saldo desta provisão foi reconhecido pela melhor estimativa e a atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida em resultados.

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2015
Licenças Ambientais					
Circulante	2.767	391	(3.078)	45	125
<b>Total</b>	<b>2.767</b>	<b>391</b>	<b>(3.078)</b>	<b>45</b>	<b>125</b>

**20.3 Desmantelamento**

O montante em 31 de dezembro de 2015 de R\$7.885 (R\$4.991 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à provisão de desmantelamento que é constituída quando existe uma obrigação legal ou contratual no final da outorga de autorização. Conseqüentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza para fazer face às respectivas responsabilidades relativas as despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas em contrapartida do Imobilizado. Anualmente, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras.

**20.4 Ressarcimento por indisponibilidade**

O saldo refere-se a valores registrados conforme relatórios mensais de faturamento emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, devido a períodos de indisponibilidade da usina enquanto estava despachada pela ONS - Operador Nacional do Sistema.

A metodologia de apuração destes valores vinha sendo questionada pela Companhia junto a ANEEL, o que ocasionou ação judicial para interrupção da sistemática de cobrança pelo fator horário, e em 24 de janeiro de 2014, a Companhia obteve a Tutela Antecipada que suspendeu a aplicação do cálculo de indisponibilidade da UTE Porto do Pecém I em base horária e determinou que fossem efetuados com base na média dos últimos 60 meses. Desde então, a Companhia passou a reconhecer como provisão em seu balanço do montante estimado referente à expectativa futura de ressarcimento ao sistema, com base na média móvel dos últimos 60 meses incorridos.

	Saldo em 31/12/2014	Provisão/(Reversão)	Pagamentos	Saldo em 31/12/2015
Ressarcimento por Indisponibilidade				
Circulante	222.023	24.704	(93.122)	153.605
Não circulante	158.267	(27.271)		130.996
<b>Total</b>	<b>380.290</b>	<b>(2.567)</b>	<b>(93.122)</b>	<b>284.601</b>

**21 Patrimônio Líquido**

**21.1 Capital social**

O Capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$2.286.193 representado por 2.286.193.207 ações ordinárias e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$1.886.872, representado por 1.886.872.262 ações ordinárias, totalmente subscrito e integralizado, todas nominativas e sem valor nominal. Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 15 de maio de 2015, o aumento de capital da Companhia no valor de R\$399.321, com a emissão de 399.320.945 ações, totalmente integralizados pela ex acionista ENEVA S.A. e subsidiárias, mediante a créditos deitados pelas mesmas relativos à saldos de Fornecedores no montante de R\$211.040 e Empréstimos a pagar (muito) no valor de R\$188.281.

Conforme mencionado na nota 4.4 foi concluída a aquisição dos 50,0% do capital total e volante da Companhia detido pela ENEVA S.A., desta forma a EDP - Energias do Brasil passou a deter 100% da Companhia.

As ações ordinárias são classificadas como Capital social e deduzidas de quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações, quando aplicável.

**21.2 Reservas de Lucros**

O montante de reservas de lucros em 31 de dezembro de 2014 de R\$71.312, conforme artigo 189 da Lei nº 6.404/76, foi absorvido pelos Prejuízos acumulados.

**21.3 Outros resultados abrangentes**

Representados pelas alterações no valor justo dos instrumentos derivativos de proteção designados como *hedges* de fluxo de caixa e impostos incidentes. São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta específica de ajuste de avaliação patrimonial. Em 2013, conforme a política de hedge da Companhia, durante os testes de efetividade executados periodicamente verificou-se que, a partir de abril de 2013 para o *Swap Tranche B* e a partir de julho de 2013 para o *Swap Tranche A*, os *hedges* tornaram-se inefetivos devido ao comportamento das curvas futuras de mercado, sendo os efeitos destas operações registrados no resultado a partir das respectivas datas (Nota 27.3).

	Saldo em 31/12/2014	Perdas	Provisão IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2015
Hedge de fluxos de caixa	(111.700)	21.958		(89.742)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.978		(7.466)	30.512
<b>Total</b>	<b>(73.722)</b>	<b>21.958</b>	<b>(7.466)</b>	<b>(59.230)</b>

**21.4 Dividendos**

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido na data em que são aprovados em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

O estatuto da Companhia dispõe que o dividendo é obrigatório e não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, incisos I, II e III deste artigo.

A Companhia não distribuiu dividendos no exercício de 2015, devido a cláusulas restritivas dos contratos de financiamento e à existência de Prejuízos acumulados.

**22 Receita**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir:

- (i) A receita de geração de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente ou quando é disponibilizada conforme previsões contratuais.
- (ii) A energia fornecida e não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do balanço, é estimada e reconhecida como receita não faturada; e
- (iii) O faturamento de suprimento de energia para todas as concessionárias é efetuado mensalmente, de acordo com os contratos de disponibilidade.

	R\$	
	2015	2014
Suprimento de energia elétrica	1.133.711	1.017.710
Energia de curto prazo	261.347	278.654
Outras receitas operacionais	1.495	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.396.553</b>	<b>1.296.364</b>
(-) Deduções à receita operacional		
Tributos sobre a receita		
ICMS	(12.954)	(11.241)
PIS/COFINS	(119.661)	(119.914)
	<b>(132.615)</b>	<b>(131.155)</b>
Encargos do consumidor		
P&D	(12.514)	(11.537)
Outros encargos	(1.818)	
	<b>(14.332)</b>	<b>(11.537)</b>
<b>Receita</b>	<b>1.249.606</b>	<b>1.153.672</b>

**23 Gastos operacionais**

Os gastos operacionais são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de PIS e COFINS; (ii) com base na associação direta da receita; e (iii) quando não resultarem em benefícios econômicos futuros.

A Companhia apresenta os Gastos operacionais por função na Demonstração de resultados. É apresentado a seguir o detalhamento por natureza do gasto, conforme requerido pelo CPC 26.

	2015						2014	
	Custo da produção e do serviço			Despesas operacionais			Total	Total
	Com energia elétrica	Da produção	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total		
Não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda								
Moeda nacional	103.914					103.914	253.578	
Encargos de uso da rede elétrica	63.149					63.149	58.672	
Taxa de fiscalização						-	1.719	
Custo da matéria-prima consumida		556.403				556.403	397.851	
Ressarcimento por indisponibilidade	20.4		(137.871)			(137.871)	232.733	
		<b>167.063</b>	<b>556.403</b>	<b>(137.871)</b>		<b>-</b>	<b>585.595</b>	<b>944.553</b>
Gerenciáveis								
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada			32.957		6.235	39.192	40.661	
Material			13.128		178	13.306	22.595	
Serviços de terceiros			45.619		5.260	50.879	96.765	
Depreciação			153.445		235	153.680	136.616	
Amortização			320		67	387	192	
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas			25		12	37		
Aluguéis e arrendamentos			5.901		218	6.119	8.253	
Outras			7.783		7.489	16.639	31.911	(5.139)
			<b>259.178</b>		<b>19.694</b>	<b>16.639</b>	<b>295.511</b>	<b>299.943</b>
<b>Total</b>		<b>167.063</b>	<b>556.403</b>	<b>121.307</b>	<b>19.694</b>	<b>16.639</b>	<b>881.106</b>	<b>1.244.496</b>

**24 Resultado financeiro**

	2015	2014
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	15.752	9.472
Variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida	240	
Operações de <i>swap</i> e <i>hedge</i>	180.413	
Juros e multa sobre impostos	91	
(-) PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(676)	
Atualização monetária - Ressarcimento por indisponibilidade	11.885	16.942
Outras receitas financeiras	1.809	1.094
	<b>209.494</b>	<b>27.508</b>
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	(146.955)	(137.420)
Variações monetárias moeda nacional	(21.617)	(1.564)
Variações monetárias moeda estrangeira	(319.877)	(85.828)
Operações de <i>swap</i> e <i>hedge</i>		(22.494)
Provisões e atualizações monetárias cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	(9)	
Atualização monetária contratos de mútuo	(34.355)	(38.088)
Outras despesas financeiras	(9.458)	(23.483)
	<b>(532.271)</b>	<b>(308.877)</b>
	<b>(322.777)</b>	<b>(281.369)</b>

**25 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de renda corrente é calculado com base nos resultados tributáveis, às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais e a contribuição social corrente é calculada com base nos resultados tributáveis, através da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

	2015	2014
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	45.723	(372.193)
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL	<b>(15.546)</b>	<b>126.546</b>
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Outras	1.399	9.397
Outros		
Ajustes na DIPJ	(9.422)	
Despesa de IRPJ e CSLL	<b>(23.569)</b>	<b>135.943</b>
Alíquota efetiva	52%	37%

**26 Resultado por ação**

O resultado básico por ação da Companhia para os exercícios apresentados é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas.

No exercício de 2015, a Companhia não operou com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do exercício. Dessa forma, o resultado "básico" por ação que foi apurado para o exercício é igual ao resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41. O cálculo do resultado "básico e diluído" por ação é demonstrado na tabela a seguir:

	2015	2014
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas	22.154	(236.250)
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)	2.119.809	1.886.872
Resultado básico e diluído por ações (reais/ação)	0,01045	(0,12521)

**27 Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.

Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas consubstanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento

## NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As curvas futuras dos indicadores financeiros TJLP, Dólar e Libor-6M estão de acordo com o projetado pelo mercado e alinhados com a expectativa da Administração da Companhia.

### 27.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentados na nota 17.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observam-se as características das captações efetivadas.

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), Concessionárias (Nota 6) e Cauções e depósitos vinculados (Nota 12). A Companhia em 31 de dezembro de 2015 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Concessionárias, os saldos compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Os riscos de liquidez atribuídos a rubrica de Empréstimos e financiamentos referem-se a Juros futuros e, conseqüentemente, não contabilizados, encontram-se demonstrados na nota 28.1.

A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2015, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que a Companhia espera liquidar as respectivas obrigações.

	2015					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores	47.536	1.232	122.952	221.618		393.338
Outras contas a pagar - partes relacionadas				8.039		8.039
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	9.872	29.616	175.888	1.107.943	1.103.829	2.427.148
Derivativos			(136.745)	112.342		(24.403)
Ressarcimento por indisponibilidade	80.392	15.143	58.070	130.996		284.601
	<b>137.800</b>	<b>45.991</b>	<b>220.165</b>	<b>1.580.938</b>	<b>1.103.829</b>	<b>3.088.723</b>

### 27.2.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de Caixa e equivalentes de caixa, Consumidores e concessionárias, Cauções e depósitos vinculados, entre outras.

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outros e esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base nas políticas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos.

As decisões sobre aplicações financeiras são orientadas por uma Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia, que estabelece condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o *rating* do banco e o montante total das aplicações da Companhia, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

Segue abaixo quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos da Companhia:

Descrição	Contraparte	Início	Vencimento	Posição	Nocional USD		Nocional R\$		Valor justo		Efeitos no Resultado	
					31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	2015	2014
<b>Swap</b>												
Ativo				Libor 6M	115.407	146.826	458.500	389.999	515.040	390.245		
Passivo	Citibank	02/04/2012	01/10/2021	Pré 5,79% a.a.	115.407	146.826	458.500	389.999	588.068	453.568	47.949	29.443
					-	-	-	-	(73.028)	(63.323)	(47.949)	(29.443)
Ativo				Libor 6M	138.172	119.911	548.944	318.508	442.189	319.238		
Passivo	Citibank	02/04/2012	01/10/2024	Pré 5,82% a.a.	138.172	119.911	548.944	318.508	528.938	387.038	47.034	32.192
					-	-	-	-	(86.749)	(67.800)	(47.034)	(32.192)
<b>NDFs</b>												
Compra				BRL/USD 3,3529	38.753		158.329		28.538			
Venda	Citibank	15/05/2015	16/05/2016								(28.538)	
											<b>28.538</b>	
Compra				BRL/USD 3,2042 BRL/USD 3,2012 BRL/USD 4,2250	52.925		173.512		49.802			
Venda	Citibank	13/11/2015	16/11/2016								(6.477)	
											<b>6.477</b>	
Compra				BRL/USD 3,3527	6.746		28.172		702			
Venda	HSBC	15/05/2015	16/05/2016								(702)	
											<b>702</b>	
Compra				BRL/USD 4,1760 BRL/USD 4,0123	54.333		184.859		37.363			
Venda	HSBC	16/11/2015	03/10/2016								(37.363)	
											<b>37.363</b>	
Compra				BRL/USD 3,3541	38.753		159.899		28.523			
Venda	Goldman Sachs	15/05/2015	16/05/2016								(28.523)	
											<b>28.523</b>	
Compra				BRL/USD 3,9610 BRL/USD 3,7540 BRL/USD 3,7541	81.059		305.765		39.252			
Venda	BTG Pactual	13/11/2015	16/11/2016								(9.247)	
											<b>9.247</b>	
Compra				USD	50.000	100.000	132.810	234.260		16.758		8.738
Venda	Banco Citibank	14/11/2013	15/05/2015	R\$							(6.815)	
											<b>6.815</b>	<b>8.738</b>
Compra				USD	45.000		119.529			1.722		1.722
Venda	Banco Citibank	13/11/2014	16/11/2015	R\$							(41.604)	
											<b>41.604</b>	<b>1.722</b>
Compra				USD		89.105		236.681		15.358		15.358
Venda	Goldman Sachs	13/11/2014	13/11/2015	R\$							(83.652)	
											<b>83.652</b>	<b>15.358</b>
Compra				USD		144.783		339.169		31.554		13.323
Venda	BTG Pactual	14/11/2013	15/05/2015	R\$							(26.258)	
											<b>26.258</b>	<b>13.323</b>
Compra				USD	7.481		6.218					(6.217)
Venda	HSBC	01/10/2015	15/05/2015	R\$							<b>6.217</b>	
												<b>(22.494)</b>
<b>Total</b>									<b>24.403</b>	<b>(65.731)</b>	<b>180.413</b>	<b>(22.494)</b>

## 28 Compromissos contratuais e Garantias

### 28.1 Compromissos contratuais

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresenta os compromissos contratuais, não reconhecidos nas demonstrações financeiras, que estão apresentados por maturidade de vencimento.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia, inclusive aqueles compromissos contratuais que ultrapassam a data final da concessão, atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustados ao valor presente pela taxa que corresponde o custo médio de capital (WACC) do Grupo EDP.

As obrigações de compra incluem essencialmente responsabilidades relacionadas com contratos de longo prazo relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia.

	31/12/2015			31/12/2014		
	2016	2017 a 2018	2019 a 2020	A partir de 2021	Total geral	Total geral
Responsabilidades com locações operacionais	18.977	25.130	2.251	4.543	50.901	4.925
Obrigações de compra						
Materiais e serviços	317.293	115.490	53.767	36.905	523.455	517.022
Juros vincendos de empréstimos e financiamentos	136.530	213.071	140.509	124.442	614.552	639.031
	<b>472.800</b>	<b>353.691</b>	<b>196.527</b>	<b>165.890</b>	<b>1.188.908</b>	<b>1.160.978</b>

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas de indexação na data base de 31 de dezembro de 2015, ou seja, não descontados a valor presente.

	31/12/2015			31/12/2014		
	2016	2017 a 2018	2019 a 2020	A partir de 2021	Total geral	Total geral
Responsabilidades com locações operacionais	21.700	25.913	2.815	5.022	55.450	7.208
Obrigações de compra						
Materiais e serviços	267.100	100.992	50.657	39.583	458.332	551.689
Juros vincendos de empréstimos e financiamentos	137.640	255.489	200.358	222.345	815.832	758.272
	<b>426.440</b>	<b>382.394</b>	<b>253.830</b>	<b>266.950</b>	<b>1.329.614</b>	<b>1.317.169</b>

### 28.2 Garantias

Tipo de garantia oferecida	Modalidade	31/12/2015	31/12/2014
Depósito Cauccionado	Ações judiciais	332	320
	Empréstimos e financiamentos	20.375	60.547
Fiança Bancária	Empréstimos e financiamentos	120.369	60.547
Fiança corporativa	Empréstimos e financiamentos	327.468	
Recebíveis	Empréstimos e financiamentos	1.253.128	
Notas Promissórias	Empréstimos e financiamentos	2.236.362	2.137.199
Penhor de Ações	Empréstimos e financiamentos	2.286.193	1.886.872
Seguro garantia	Ações judiciais	66.566	
		<b>6.310.793</b>	<b>4.145.485</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas Presidente	Luiz Otavio Assis Henriques Vice-Presidente	Henrique Manuel Faria Lima Freire Conselheiro	Carlos Emanuel Baptista Andrade Conselheiro	Miguel Celso Mateos Valles Conselheiro	Álvaro Jorge Guerreiro de Souza Conselheiro
---	--	--	--	---	--

## DIRETORIA

Luiz Otavio Assis Henriques Diretor-Presidente	Stella Maris Moreira Fuão Diretora Administrativo e Financeiro	Louirval Teixeira dos Santos Sobrinho Diretor de Construção e Operação	Leonardo Nery dos Santos Gerente de Controladoria	Francisca Monica dos Santos Gomes Contadora - CRC 10182/O-0
---	---	---	--	--

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

### Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### 27.3 Contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Companhia passou a qualificar desde 2011 determinados instrumentos financeiros para a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*). Os derivativos de cobertura são registrados ao valor justo e os ganhos ou perdas são reconhecidos de acordo com o modelo da contabilidade de cobertura adotado e, para isso, os seguintes requisitos foram atendidos:

(i) para a data de início da relação, existe documentação formal da cobertura;

(ii) existe a expectativa de que a cobertura seja altamente eficaz;

(iii) a eficácia da cobertura possa ser mensurada de forma confiável;

(iv) a cobertura é avaliada numa base contínua e efetivamente determinada como sendo altamente efetiva ao longo do período da vida útil da estrutura de *hedge accounting*; e

(v) em relação a cobertura de uma transação prevista, esta deve ser altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que poderia, em última análise, afetar o resultado.

A Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros de cobertura do risco de taxa de juros e variação cambial. Os derivativos que não se qualificam como de cobertura são registrados como para negociação.

#### • Cobertura de fluxos de caixa

A parte efetiva das variações do valor justo dos derivativos designados e que se qualifiquem como cobertura de fluxos de caixa é reconhecida no Patrimônio líquido - na rubrica Outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas da parcela inefetiva da relação de cobertura são reconhecidos por contrapartida no resultado do exercício, no momento em que ocorre a inefetividade.

Os valores acumulados no Patrimônio líquido transitam pelo resultado nos exercícios em que o item coberto afeta o resultado, entretanto, quando a transação prevista que se encontra coberta resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos ou perdas registrados no Patrimônio líquido são reconhecidos, por contrapartida, do custo inicial do ativo ou passivo.

Quando um instrumento de cobertura expira ou é alienado, ou quando a relação de cobertura deixa de cumprir os critérios para a contabilidade de cobertura, qualquer ganho ou perda acumulado registrado em Patrimônio líquido na data mantém-se em Patrimônio líquido até que a transação prevista seja reconhecida em resultado. Quando já não é esperado que a transação ocorra, os ganhos ou perdas acumulados registrados por contrapartida de Patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### • Efetividade

Para que uma relação de cobertura seja classificada como tal, deve ser demonstrada a sua efetividade. Assim, a Companhia executa testes prospectivos na data de início da relação de cobertura e em cada data de balanço, e retroativamente de modo a demonstrar a sua efetividade e que as alterações no valor justo do item coberto são compensadas por alterações no valor justo do instrumento de cobertura, no que diz respeito ao risco coberto. Qualquer inefetividade apurada é reconhecida no resultado no momento em que ocorre.

#### • Desreconhecimento

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento ou entrega de caixa ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento ou quando os títulos expirarem.

Em 1º de abril de 2011, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting*, tendo como item objeto os contratos de *swaps*. Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*mark-to-market*), líquido dos juros provisionados, são reconhecidas diretamente no Patrimônio líquido em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial quando considerado efetivo. A diferença entre o valor justo e a taxa libor é a parcela inefetiva e, por conseqüência, é reconhecida no resultado.

Em 2013, conforme a política de *hedge* da Energia Pecém, durante os testes de efetividade executados periodicamente verificou-se que, desde abril de 2013 para o *Swap Tranche B* e desde julho de 2013 para o *Swap Tranche A*, os *swaps* tornaram-se inefetivos devido ao comportamento das curvas futuras de mercado utilizadas para o cálculo do MTM, sendo os efeitos destas operações registrados no resultado desde respectivas datas.

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram os seguintes:

|--|